

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 7 – Deus não fez distinção – A Igreja inclusiva se institucionaliza

Atos 11.1-18; 15.1-35

Elaborado por Jairo Pereira da Silva
jairopesi@yahoo.com.br

No presente estudo veremos como a Igreja primitiva resolveu seus muitos conflitos. Na verdade o que chamamos conflitos, diz respeito, por um lado, à preocupação da Igreja com a manutenção da pureza dos ensinamentos de Cristo em ambientes tão diversos como o judaico, o romano e o grego, e, por outro lado, com as marcas do judaísmo na Igreja, que criavam empecilhos à livre inclusão dos gentios. Todavia, a maior dificuldade que se apresentava à Igreja de então, era a de entender e submeter-se às iniciativas do Espírito Santo.

O apóstolo Pedro foi o escolhido pelo Espírito Santo para sofrer um tratamento individual, contra o preconceito e a discriminação em relação aos gentios. A experiência de Pedro em Cesaréia, no episódio da conversão de Cornélio, o centurião romano, foi decisiva. Apenas havia chegado à casa do centurião, Pedro externou o seu preconceito; “Vós bem sabeis que não é lícito a um varão judeu ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros”. A seguir passou a justificar a razão porque estava ali; “Mas Deus mostrou-me que a nenhum homem chame comum ou imundo”. Quando o centurião narrou a Pedro que o mesmo Deus o havia orientado para buscá-lo, o apóstolo assim concluiu: “Deus não faz acepção de pessoas” e mais; “é agradável a Deus, aquele que, em qualquer nação, o teme e faz o que é justo”. Essa radical mudança de atitude consolidou-se quando viram o Espírito Santo descer sobre aqueles gentios romanos. Os acompanhantes de

Pedro, defensores da circuncisão, ficaram maravilhados.

O entusiasmo de Pedro e os demais discípulos foi de tal ordem que, abandonando todo o preconceito religioso, concordaram em batizar aqueles cidadãos romanos, agora discípulos de Jesus.

Aquela notícia logo chegou a Jerusalém. E, Quando Pedro voltou àquela Igreja teve que enfrentar acusações pesadas dos adeptos da circuncisão. Assim diziam: “Entraste em casa de varões incircuncisos, e comeste com eles?” Instalou-se logo um grande conflito.

O Espírito Santo, porém iria realizar uma cura coletiva. O remédio, a própria experiência de Pedro. Este começou a fazer-lhes uma exposição detalhada de como Deus promovera o seu encontro com Cornélio, e da maneira maravilhosa como o Espírito Santo fora dado aos gentios romanos. A exposição de Pedro terminou de modo contundente e decisivo: “Se Deus lhes deu o mesmo Dom que a nós... quem era então eu, para que pudesse resistir a Deus?”. A esta palavra, os contendores apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: “Na verdade até aos gentios deu Deus o arrependimento para a vida”.

Mal haviam os de Jerusalém acabado de assimilar o aprendizado a respeito dos atos do Espírito Santo em Cesaréia, chegou-lhes aos ouvidos que na grande

cidade de Antioquia, também os gregos haviam crido e se convertido ao Senhor Jesus. O zelo pela causa de Cristo continuou, mas agora enviaram para lá o homem certo; Barnabé, homem bondoso, cheio do Espírito Santo e de fé. Barnabé chegou, viu a graça de Deus operando, e muito se alegrou.

A Igreja pioneira como a de hoje, é composta de membros em diferentes estágios de maturidade cristã. Assim, quando o Espírito Santo ordenou à Igreja de Antioquia, enviar Paulo e Barnabé para a obra missionária, não obstante o excelente resultado obtido, em grande número de novos discípulos e novas igrejas locais, instalou-se um novo conflito. Enquanto Paulo e Barnabé, de volta a Antioquia, relatavam à Igreja como Deus abrisse a porta da fé aos gentios, chegaram da Judéia alguns da circuncisão, estabelecendo uma grande contenda. Resolveu-se então apresentar o

caso aos apóstolos e anciãos de Jerusalém. Ali o grupo da circuncisão foi reforçado por alguns da seita dos fariseus que haviam crido.

É necessário, diziam, circuncidá-los e mandar que guardem a lei de Moisés. A Igreja é reunida. Pedro diz: Cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus, como eles também. Tiago completa: Julgo que não se deve perturbar os gentios que se convertem a Deus. Afinal resolveu-se enviar uma comissão de distintos irmãos a Antioquia, os quais foram portadores de um documento contendo algumas poucas recomendações de caráter prático. No conteúdo deste documento, encontramos o segredo do sucesso daquela assembléia: “Pareceu bem ao Espírito Santo, e a nós”. A concordância e submissão ao Espírito Santo responderão sempre pela vitória da Igreja.